Somente Combaterão a Legião de Decencia os desonestos ou os que não a compreenderem

Declarações de monsenhor Helder Câmara — Pretende o movimento ajudar o teatro, o cinema e o rádio, oferecendo peças e incentivando —— bons programas ——

RIO, 9 — Sôbre o próximo lançamento da Legião da Decência, monsenhor Helder Câmara, vice-assistente nacional da Ação Católica e membro do Conselho Nacional de Educação, prestou as seguintes declarações à imprensa:

— "Trabalhei e trabalharei em prol da Legião da Decência, não apenas pelo acatamento que me merecem as determinações do Episcopado. Sou um convito da necessidade da Campanha e creio mesmo que só a combaterão os desonestos ou os que a não tiverem entendido. Há afrontas públicas ao pudor. Quem tiver dúvidas a respeito, aproveite a noite de hoje e contorne a avenida Beira-Mar do Leblon à cidade; circunde a Lagoa Rodrigo de Freitas; vá à Quinta da Boa Vista. Há uma completa semcerimônia na gestão do dinheiro (as luvas são uma instituição; negócio é expressão que está sendo substituida por negociata; não há mãos a medir no capítulo de lucros). Os crimes se multiplicam com desfaçatez. Ninguém arda tanto no cartaz como os assasinos, os chantagistas e os pobres suicidas. Indiquei sintomas externos de decência. Há males mais graves e profundos como os que atingem o matrimônio ém sua estrutura sagrada, na unidade, na fecundidade, na santidade".

E prosseguiu:

— "A Legião vencerá porque todos estão com ela: até os fracos e os depravados conservam, no íntimo, um resto de dignidade e brio. Aplaudem a malícia e dão aos empresários a ilusão de que a imoralidade é cartaz sem rival. Mas guardam, com respeito, a lembrança da própria mãe; são intransigentes quando se trata da honra das próprias irmãs; param quando pensam na futura mãe de seus filhos".

A Legião da Decência — esclareceu o padre Helder Câmara — está dando apenas o primeiro passo, que será seguido de muitos outros. De modo algum se limitará à ação negativa. Pretende, desinteressadamente, ajudar o teatro, pondo a serviço de empresários e artistas traduções do que possuir de maior e melhor o teatro de todos os tempos; estimulando autores nacionais que não confundam cartazes vistosos e amoralismo com criação artística.

Espera auxiliar o rádio, sucitando valores novos, incentivando programas dignos de um veículo de alcance tão largo e tão decisivo.

Os bons filmes não lhe serão indiferentes; não só os que nos chegarem de fora, mas e sobretudo os que se tentarem entre nós".

GREVE DE FUNCIONARIOS

ATENAS, 9 (Reuters) — Cinquenta mil funcionários públicos iniciaram hoje uma greve de duração ilimitada. Ao mesmo tempo, a Confederação Geral do Trabalho informou que outros trabalhadores em Atenas e Pireus iniciaram uma greve de quarenta e oito horas à meia noite de hoje. O objetivo principal dos grevistas é um aumento de quarenta por cento nos seus salários. O govêrno anunciou que foram adotadas medidas para manter o abastecimento de eletricidade, as comunicações e distribuição do pão durante a greve. A greve iniciada hoje é a maior desde junho, quando trinta e oito mil funcionários públicos deixaram o trabalho.

O jornal pode ser equiparado aos gêneros de primeira necessidade. Você gosta certamente de gêneros de bôa qualidade, sadios. Então seja leitor diário de A ORDEM.

DECORREU SEM NOVIDADES

CASA BLANCA, 9 (Reuters) — Dois suecos — Ernest Karulis e John Paltina — que partiram em agosto para dar a volta ao mundo no seu iate "Polaris" de setenta e oito pés chegaram aqui ontem à noite. Sua viagem desde a Inglaterra, via Tanger, decorreu sem novidades, disseram os dois desportistas. Após uma semana de permanência aqui, o iate partirá para as Canárias, cabo Verde, Natal (Brasil), Panamá, Hawai, Nova Zelandia, Australia, Bombaim, Suez e o Mediterrâneo.

Ultimas da Politica

O sr. Mangabeira por uma candidatura conciliatoria — Novas declarações do governador Bahiano

SALVADOR, 9 — Procurado pela imprensa carioca, o sr. Otávio Mangabeira fez as seguintes declarações:

— "Nada tenho a acrescentar ao que já declarei.

Sou por uma candidatura conciliatória, civil ou militar, que mereça o beneplácito da opinião pública, sem cujo concurso tudo resulta precário, em boa democracia.

Haja boa vontade e elevem-se os espíritos à altura da magnitude do problema, que é o do govêrno do Brasil em uma hora como a atual, e não tenho nenhuma dúvida de que a conciliação será possivel, em tôrno de um programa sobretudo de pacificação nacional.

Entre os votos imprescindiveis para que se chegue a uma fórmula nos têrmos a que me refiro, destacam-se os dois seguintes: o do presidente Eurico Dutra e o do brigadeiro Eduardo Gomes, até porque considero que a coesão das fôrças armadas é uma condição fundamental para a estabilidade do regime.

São estes os têrmos altos em que sempre entendi e entendo o acôrdo interpartidário.

Quanto a UDN, repito: tendo ela recorrido, há quatro anos, ao nome do brigadeiro, para, à sombra do seu prestígio, dar a campanha de restauração democrática, e de que resultou o partido, que o elegeu seu presidente de honra, faltaria a um dever sagrado, se não tivesse, no caso, uma destas duas atitudes: ou proclamá-lo seu candidato se assim aconselharem as circunstâncias, ou adotar uma fórmula que mereça o seu apoio, tanto mais quanto se trata de um homem que é notòriamente um paradigma de desambição e de civismo, com cujo concurso sempre se pode contar para quaisquer soluções que façam jús à aprovação do país.

Confio, por outro lado, na tolerância e na serenidade, de que tantas provas tem dado, em tôdas as circunstâncias, o presidente Dutra, como também é verdade que, de modo geral, a conduta que vem mantendo os partidos não é de ordem a levar a previsões pessimistas.

Não creio, não posso crer que os nossos homens públicos não saibam sair-se das dificuldades de modo conveniente para o país e as instituições.

As orientações extremadas são as que mais causam sensação. O momento, porém, que atravessamos, exige moderação até que se esgotem os últimos esforços por alguma solução que antes tranquilize do que perturbe o país, já em sí tão combatido por tantas vicissitudes".

A ATITUDE DA UDN VISTA PELO "DIARIO DE NOTICIAS"

RIO, 9 — O "Diário de Notícias", em sua edição de ontem publicou os seguintes comentários:

"O Diretório Nacional da UDN, com a presença de representantes de todos os Estados e do Distrito Federal, resolveu ontem, por unanimidade de votos, rejeitar a "fórmula Benedito", que lhe fôra encaminhada na véspera pela Secção Mineira do partido.

A reunião, que começou às 11 horas, durou pouco, e transcorreu em ambiente de completa harmonia. O presidente, sr. Prado Kelly, no dia anterior, e ontem mesmo, pela manhã, já havia conversado com todos os membros do Diretório e com outros próceres udenistas que não pertencem a êsse órgão.

Por isso, quando o sr. Prado Kelly, na reunião de ontem, submeteu a seu pares um projeto de nota oficial, já nesse projeto estava consubstanciado o verdadeiro pensamento da UDN. Não houve, por assim dizer, discussão, e o projeto, redigido pelo presidente, foi aceito como nota oficial.

O sr. Gabriel Passos, representante de Minas, votou, por natural escrúpulo, em último lugar, completando a unanimidade.

• • •

A nota oficial, fornecida à imprensa, é a seguinte:

"O Diretório Nacional da UDN, recebendo da secção mineira a proposta do PSD, que submete uma lista de seus membros "a-fim-de, mantido o acôrdo interpartidário, escolher-se, dentre êsses nomes, o candidato à presidência da República", não pode entrar no exame da mesma indicação para aquêle efeito, porquanto já deliberou, em nota de dezoito de outubro p.p., que, em tais entendimentos, o candidato, cujos méritos e autoridade política devam ser apreciados, "poderá ser recrutado em qualquer dos partidos signatários do acôrdo ou mesmo fora de seus quadros". Não só a indicação referida se limita a correligionários de um daqueles partidos, com exclusão dos demais, como ainda, se o propósito extremo de conciliação levasse a UDN à revisão de tal critério, nem por isso se realizaria a união interna da mesma UDN, como não se realizou a do PSD.

A UDN, que considera o nome do brigadeiro Eduardo Gomes como o do candidato natural do partido, merecedor, por suas virtudes cívicas, do apoio de tôdas as outras agremiações partidárias, está, entretanto, disposta, no interêsse superior do regime, a prosseguir nos entendimentos com os demais partidos, para escolher em comum, dentre os cidadãos ilustres de Minas Gerais e dos outros Estados, os candidatos à presidência e à vice-presidência da República, que, a bem da paz política, possam satisfazer as aspirações gerais do país.

Atendendo a êsse objetivo, será designada nova data para reunião, no mais breve prazo possível, da Convenção Nacional".

• • •

Podem tirar-se dêste comunicado as seguintes deduções:

a) Coerente com a sua nota oficial de 18 de outubro, em que repeliu a imposição de um candidato comum necessariamente pessedista, a UDN rejeita, e nem siquer examina, a chamada "fórmula Benedito", em que só figuram candidatos do PSD e, exclusivamente, do PSD mineiro;

b) Se a UDN, com incoerência, tentasse apoiar a "fórmula Benedito", poderia esfacelar-se como já se esfacelou o PSD;

c) a UDN considera o brigadeiro Eduardo Gomes o candidato natural do partido; entretanto,

d) A UDN, "no interêsse superior do regime", está disposta a "prosseguir nos entendimentos com os demais partidos, para escolher em comum, dentre os candidatos ilustres de Minas Gerais e dos outros Estados, os candidatos à presidência e vice-presidência da República que, a bem da paz política, possam satisfazer as aspirações gerais do país"; e

e) Em consequência de tudo isto, a Convenção Nacional será adiada, embora com o intuito de que se realize na data mais próxima possivel.

• • •

A atitude assumida ontem pela UDN correspondeu à expectativa de quantos acreditam que é principalmente com êsse partido que se pode consolidar agora, no Brasil, o regime democrático. Ela rejeitou, como devia, a fórmula, escandalosamente regionalista, do sr. Benedito Valadares; e, declarando à Nação que o seu candidato natural é o Brigadeiro Eduardo Gomes, admite, todavia, novos entendimentos interpartidários, que tenham por objetivo o bem do país e a defesa do regime.

A elevada atitude ontem assumida pela UDN coincide, lisonjeiramente, com a que tomou o sr. Otavio Mangabeira, quando, no dia do seu regresso à Bahia, declarou à imprensa o seguinte:

"Sou por uma candidatura, civil ou militar, que evite maiores lutas e mereça o beneplácito da opinião do país; e considero que, no tocante à UDN, é evidente que, tendo surgido a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, não pode o partido ter candidato senão êle, ou quem tiver o seu declarado apoio".

• • •

Tendo alguns jornais, partidários da "fórmula Benedito", procurado torcer o pensamento do sr. Otávio Mangabeira, o governador baiano, lá no seu Estado, conversando com um grupo de jornalistas, reafirmou e explicou a sua já famosa declaração, feita no Rio. E, então, disse:

"Não compreendo como se poderia admitir que, tendo surgido a candidatura do brigadeiro, pudesse a UDN deixar de tomá-la em consideração. Ora, tomando em consideração a referida candidatura, terá de adotá-la ou escolher outra. Não há alternativa. Mas parece também evidente que, se escolher outra, não poderá fazê-lo sem assentimento do brigadeiro. Julgo isso tão lógico, tão simples, tão natural que me sinto estupefato ao ver que havia quem admitisse que as coisas se passassem de outro modo".

E o ilustre estadista, que foi um dos principais autores do Acôrdo Interpartidário e que o vem, excepcional e modelarmente, praticando na Bahia, acrescentou:

"Pregando candidatura que evite maiores lutas, aconselho evidentemente candidatura conciliatória, sendo implícito ouvir-se o presidente de honra do partido (brigadeiro Eduardo Gomes), cuja candidatura foi

(Conclue na quarta pagina)

SOBRE PRODUÇAO DE CAFE'

RIO, 9 — (Asapress) — O sr. Rui Almeida, presidente do Centro Comercial do Café, no Rio de Janeiro enviou ao General Dutra, um telegrama pedindo os nomes dos exportadores desta capital que mande proceder quer pelo D.NC. quer pela divisão econômica cafeeira, quer pela carteira agrícola do Banco do Brasil a um levantamento de nossas possibilidades de produção de Café na safra cinquenta e um.

A ORDEM

Propriedade do Centro de Imprensa S. A.

ANO—XIV—Rio Grande do Norte — Natal—Sexta-feira, 9 de Dezembro de 1949—N.º 4169

O QUE OCORREU NO MUNDO

NOTICIARIO DA N. C.

NA INGLATERRA

LONDRES, 9 — Três de quatro rapazes que saem de escolas católicas se afastam da Igreja, ao menos por vários anos, declarou aqui o Pe. A. O'Brien, do Conselho de Educação Católica, ao pedir a ajuda dos escoteiros católicos para evangelizar a juventude inglesa.

NA FRANÇA

PARIS, 9 — Pela primeira vez em século e meio, se celebrou uma missa de requiem nas catacumbas de Paris, a 25 m. de profundidade, onde jazem milhares de cadáveres, inclusive os das vítimas da Revolução de 1792.

NO JAPÃO

TOKIO, 9 — Ainda pregam em várias missões da China Vermelha 460 missionários franciscanos, dos quais 300 de nacionalidade estrangeira, e embora arrostem mil dificuldades, podem missionar nas grandes cidades.

NA BELGICA

BRUXELAS, 9 — Mineiros italianos empregados na Bélgica enviaram uma imagem de Nossa Senhora de Banneux, aparecida em 1931 como, "a Virgem dos Pobres", para o novo templo de um bairro operário que se levanta em Milão sob a invocação de Nossa Senhora dos Pobres.

NA AUSTRIA

VIENA, 9 — Depois de encher igrejas e auditórios, comover a imprensa e os incrédulos, percorrer pregando os subúrbios de Viena, e dar mais de um combate aos periódicos marxistas, concluiu na Austria, sua "cruzada de amor" o orador italiano RP. Ricardo Lombardi SJ.

NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 9 — A Sagrada Congregação de Ritos discutiu em sessão preparatória dois milagres atribuidos à intercessão da beata Mariana de Jesus Paredes, virgem quitenha, cujas obras de misericórdia admiraram seus contemporâneos do século XVII.

NOS ESTADOS UNIDOS

SCRANTON, 9 — Uns 20.000 homens obtiveram, indo de porta em porta durante uma semana, que .. 300.000 famílias da Diocese de Scranton se comprometam a rezar diariamente o Santo Rosário, na 1.ª cruzada dêsse gênero nos Estados Unidos.

NOVA YORK, (Por John Kerigan — via rádio) — Os norte-americanos já se estão preparando para as comemorações do Natal, em 25 de dezembro, um dos dois mais importantes feriados religiosos do ano. Muitos lares, em todo o país, já estão sendo decorados com árvores de Natal, e as crianças já movimentam as grandes lojas, pedindo aos "Papai Noel" que lá encontram, os brinquedos que esperam receber.

• • •

A oração tradicional do Natal, que celebra o aniversário de nascimento de Cristo, é "Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Bôa-Vontade". Esta semana, os norte-americanos estão sendo lembrados dessa oração pelos debates realizados em sessão plenária da Assembléia Geral da ONU, em tôrno das "propostas de paz". Na semana passada, a proposta soviética em pról de um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes e a proibição da bomba atômica, foi decididamente rejeitada por 53 das 59 nações da Comissão de Política e Segurança, como sendo uma proposta com fins de propaganda. A mesma comissão foi a favor da resolução conjunta dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, que apresenta os "Essenciais à Paz".

• • •

O aumento da produção atômica para fins pacíficos está sendo previsto esta semana, com a notícia dada pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, a respeito de uma nova máquina destinada a "criar" os materiais essencial à energia atômica. Chamando a iniciativa o "maior passo" na aplicação pacífica da energia atômica, o dr. Lawrence H. Hasftad, Diretor da Comissão de Aperfeiçoamento de Reatores disse que a máquina, caso tudo saia bem, poderá produzir mais energia atômica do que consumirá. Utilizará Urânio 238, um elemento não-fissionável, com Urânio 235, para produzir plutônio.

O aumento da energia atômica proveniente dessa nova máquina, seria possível fornecer energia para mover vapores, locomotivas, e aeroplanos.

O QUE OCORREU NO BRASIL

Noticiario da Asapress

(Noticiário de outras agências)

LEIS SANCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 9 — O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional: autorizando o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contraido pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco com o International Bank for Reconstrution and Development; e autorizando o Tesouro Nacional a integralizar ações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

SUPRIMIDOS VARIOS CARGOS NO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 9 — O presidente da República assinou decretos: suprimindo, no Ministério da Fazenda, 26 cargos excedentes da classe P e 6 da classe G da carreira de fiscal aduaneiro, 9 da classe G e 3 da classe F da carreira de arquivista, 1 da classe L da carreira de estatístico e 31 da classe D da carreira de datilógrafo; designando José Vieira Coêlho para exercer a função de membro do Conselho de Imigração e Colonização, e transformando em consulado de carreira o consulado honorário em Baltimore e, formando consulado honorário o consulado de carreira em Norfolk.

(Noticiário do S.N.P.)

O QUE O POVO DEVE SABER

S. PAULO, 9 — Entre as recomendações de maior alcance da Conferência de Araxá está a do comércio paulista, favoravel à extinção dos chamados órgãos controladores de preços. Criada a C.C.P. e espalhadas por todo o país as Comissões Estaduais, assistiram as populações brasileiras, sobretudo da Capital Federal e de São Paulo, à ascensão vertiginosa dos preços. Cada reunião desses órgãos é um golpe nas bolsas do povo, já tão minguadas e exaustas. Instituidas para refrear a exploração, quando palmilhavam todos os caminhos os mercadores negros, tornaram-se as comissões de preços, pouco a pouco, não apenas cúmplices, mas fontes de novos estímulos aos insaciáveis devoradores da economia popular.

Hoje está o povo asfixiado. Parece mesmo que os órgãos de contrôle trabalham diuturnamente na investigação e no descobrimento de novos setores, para ampliar o seu raio de ação e de malefício. Nada escapa à sua prospecção desde os generos de primeira necessidade até às diversões. Bloqueados assim o povo, gera-se em seu coração, generoso mas aflito e ofendido, a semente da revolta. Ao peso dos sofrimentos e das humilhações, caminha entre o descontentamento e o desprezo aos homens que tudo lhe prometiam nas vésperas das eleições.

Ronda o fantasma da crise, concebida em requintes de composição nos vastos salões e nos corredores ensolarados do Catete. A Comissão Central de Preços ordena com a autoridade de uma côrte suprema. Seguem as Comissões Estaduais os caminhos abertos por sua mestra e reitora. E o nosso povo, trabalhador e generoso, desfila cotidianamente como réu diante de juizes sem escrúpulos.

Sabia-se que o Governador paulista sempre opôs as mais severas restrições ao funcionamento e à atuação da Comissão Estadual de Preços. Não obstante, guardava-se de comentários públicos, apenas por acatamento a uma infeliz iniciativa de responsabilidade do Govêrno Federal. Não pôde, porém, o governador Adhemar de Barros, manter-se nessa neutralidade. O seu gesto, rompendo com instituição já tradicionalmente inimiga do povo que o levou aos Campos Elisêos, assegura a São Paulo um advogado afeito às lutas mais árduas em defesa das aspirações populares. As declarações do chefe do Executivo bandeirante não deixam nenhuma dúvida: "E' um dos meus sonhos a extinção da C.E.P.. Estou ansioso por extinguí-la. E' um órgão inutil. Inimigo n. 1 do govêrno e do povo. Entretanto, há um convênio e não podemos anulá-lo de um momento para outro".

Em face do depoimento tão expressivo não resta mais nada à C.E.P. senão extinguir-se, pois a sua existência ofende ao povo paulista e ao seu govêrno.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

MUTILADO